



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Av. São João, 473 - 4º/5º andares - São Paulo-SP - 01035-000 Fone: (11) 3224-6000

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda

Ata da reunião do Conselho Municipal de Trabalho, Emprego e Renda –

CONTER/SP

Aos doze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois às dez horas da manhã, reuniu-se virtualmente o Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda – CONTER.

PARTICIPANTES:

Sra. Priscila Rodrigues - Secretária Executiva do CONTER

Sr. Armando Pinto – Vice-Presidente do CONTER

Dr. Álvaro Luiz Furtado - representante da FECOMERCIO

Sra. Fabiana Lemes – Departamento de Administração e Finanças - SMD/DAF

Srs. André e Daniel - Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico

Dr. Mário Ernesto Humberg - Pensamento Nacional das Bases Empresariais – PNBE

DELIBERAÇÕES:

1) A Secretária Executiva iniciou a reunião convidando o Vice-presidente para fazer suas considerações.

2) O Vice-presidente agradeceu a todos e declarou a 5ª reunião ordinária do conselho aberta. Após isso devolveu a palavra à secretária executiva para dar prosseguimento a reunião.

3) A seguir, a Secretária Executiva citou que Dr. Álvaro Luiz Furtado, representante da FECOMERCIO teria encaminhado um e-mail, direcionado via SEI, para o procurador responsável, a fim de uma leitura do documento e providências necessárias, a partir das informações contidas. Perguntou se os conselheiros estavam de acordo a entregar a palavra ao Dr. Álvaro, para que o mesmo cite do que se trata o documento. Diante do silêncio, ela passou a palavra.

4) Em seguida, Dr. Armando iniciou suas ponderações citando que diante da fala do representante do Ministério do Trabalho, Emprego e Renda durante a penúltima reunião, acendeu-se uma luz amarela em relação a efetiva responsabilidade dos representantes conselheiros daquele órgão. Diante disso, houve uma primeira manifestação bastante grave da conselheira da FIESP, ao afirmar que o jurídico da instituição entendia que o conselheiro responderia como pessoa física em determinadas circunstâncias e externou que não continuaria no conselho. Assim, diante de tal manifestação. Dr. Álvaro solicitou um parecer da assessoria jurídica da Federação do Comércio, e esta levou a conclusão de que os conselheiros são

responsáveis por atos considerados dolosos ou prejudiciais ao gasto do dinheiro público, se infrações forem constatadas pelo gestor da união. O que significa na prática, que são responsáveis como pessoas físicas. Tal fato, o fez refletir que enquanto não houvesse manifestação da procuradoria que assiste ao CONTER, se absteria de qualquer votação.

5) A seguir, a Secretária Executiva agradeceu o posicionamento, disse estar ciente dos fatos e disse que a desorganização por parte deles ficou muito clara, sendo que dos motivos do Conselho permanecer ativo é para se munir de informações e reações e resposta nesse tipo de situação. A equipe faria um processo SEI para que o procurador responsável desse seu parecer. Ainda, informou que foram encaminhadas as atas das reuniões anteriores a todos os conselheiros para as respectivas aprovações.

6) Em resposta, Dr. Álvaro Dr. Álvaro Luiz Furtado, representante da FECOMERCIO, informou que não as recebeu então não se manifestará sobre as aprovações. Em complemento, Dr. Mário Ernesto Humberg, representante do Pensamento Nacional das Bases Empresariais, informou que também não recebeu as atas.

7) Diante disso, a Secretária do Conselho solicitou a sua equipe que constasse tal informação. Diante do fato de que dois conselheiros não receberam as atas, não seriam aprovadas resoluções até que todos as tivessem em mãos, com total conhecimento de seu conteúdo. Suspendeu-se este item da reunião. O item seguinte da pauta dizia respeito a Retificação e ajustes dos planos de ação. Ela citou que foi recebida a solicitação do governo federal para que fizesse um pedido de ajuste do material, recurso no valor de 700 mil reais. No mais, sobre a qualificação social e profissional, disse que existia um empasse que estava sendo resolvido, por conta da dotação do Governo Federal, que continha uma diferença em relação a realizada. Ao ser questionado, o Ministério Do Trabalho e Economia - MTE respondeu que o valor referente é de 1 milhão e 400 mil reais. Por fim, cita que a Coordenadora de finanças da Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda faria um panorama sobre o balanço financeiro do fundo do Conselho.

8) A seguir, a Coordenadora de finanças da Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda se apresentou, colocando-se a disposição para ajudar o Conselho na questão financeira do Fundo. Foi recebido em julho, para fins de qualificação profissional, o valor de 1 milhão e 427 mil reais, aproximadamente. Continuou dizendo que para utilização do valor deveria haver destinação clara, o que na ausência o manteve aplicado. Naquele período, ele estava aplicado e constava no valor de 1 milhão e 433 mil reais. Ou seja, houve o rendimento de 5 mil reais, o que indica havendo bom uso do recurso. Prossegue dizendo que as novas unidades do Cate 2 serão em formato de Descomplica, na Vila Reencontro e na subprefeitura do Ipiranga, respetivamente. Para aqueles que não conhecem, a Secretaria Executiva esclarece que a Vila Reencontro é um projeto desta gestão do prefeito Ricardo Nunes onde neste local vão ser compreendidos além de moradias para pessoas em situação de rua, já pessoas já com certa autonomia para os serviços da prefeitura e também Governo

do

Estado.

Disse

também,

que

por ser um projeto com bastante repercussão, esperava que pudesse convidá-los, em breve, para visitar a localidade e saber quais serviços seriam disponibilizados para a população em situação de rua. No imóvel da zona leste, o prefeito autorizou a fazer um Mega Cate, pois existem várias unidades em São Paulo e na zona leste as unidades são pequenas em relação ao que precisa ser feito para atender a população, da mesma forma o espaço da zona norte, os imóveis precisam de características necessárias, sendo um pouco mais difíceis de serem encontrados, também precisam estar de acordo com a valor de orçamento e serem próximos ao metrô. O Cate da região central também irá mudar de endereço, na busca de um espaço maior, que acomode melhor as pessoas, uma vez que nele são realizados cerca de cem mil atendimentos da cidade de São Paulo. Entretanto, a concentração fica na região central, Avenida Rio Branco, um espaço que fica cada vez menor. Tem tido um aumento de empresas buscando participar de processos seletivos direto dentro das unidades, sendo que em muitas vezes, as pessoas já saem destes com a carteira assinada. Isso tem sido muito importante, então necessitam de melhores condições para atendimento nas unidades.

A seguir, Dr. Mário solicitou que sejam disponibilizados os endereços dos dois imóveis já aprovados, Ipiranga e Vila Reencontro, e, se possível, uma fotografia para que pudesse passar por lá e ver o local.

1) Em prosseguimento, a Secretária Executiva respondeu disporia as informações solicitadas, porém um dos locais fica situado dentro da subprefeitura. Em seguida, citou que na região central já iniciaram uma conversa com o proprietário de um imóvel, na 15 de Novembro, que fica próximo a estações Sé, República, Anhangabaú e São Bento, sendo que essa localização confere acesso facilitado a todas as pessoas que transitam pela região central. Ainda, apresentou os documentos encaminhados aos conselheiros, solicitando para quem não tivesse recebido se manifeste para fazer o reenvio. Prossegue citando que há um projeto com o Governo do Estado chamado Bolsa do Povo, projeto que insere 10 mil pessoas, tanto em situação de rua quanto de extrema vulnerabilidade, em iniciativas de qualificação profissional. Foram abertas inscrições junto ao Governo do Estado e houve uma procura considerável por vagas, sendo que 7.500 pessoas estavam ativas na frente de trabalho, fazendo atividades dentro dos equipamentos públicos - tanto da prefeitura quanto no governo de estado. Estes trabalhos incluem zeladoria, limpeza, segurança e administrativo, sendo que a bolsa representava o valor de 540,00 reais. O Intuito era que permanecessem no programa até o mês de dezembro. A Secretaria de Desenvolvimento Economico e Trabalho já se preocupando com a porta de saída dessas pessoas, estaria realizando também um trabalho de resgate de autoestima e sócio emocional desses beneficiários. Foram contratadas três gerenciadoras para cuidar da frequência dessas pessoas e também realizar de cursos de capacitação. Completa dizendo que já teria obtido resultados nesse primeiro mês, uma vez que a mudança de comportamento dessas pessoas já era visível, a Secretária solicitou, ao prefeito, um orçamento para dar continuidade no próximo ano, mas através do POT. Naquela semana também

estava previsto um workshop do que a organização tem oferecido de qualificação para essa população em diversas regiões da cidade, inclusive com atuação em 2 aldeias indígenas, uma no Jaraguá e outra em Parelheiros. Nesses projetos, além da questão de zeladoria, seria trabalhado agricultura familiar, hortas urbanas e cursos na área de cuidados com pets. Finalmente, a Secretária Executiva agradeceu a participação de todos e abriu espaço para os conselheiros fazerem as considerações de interesse.

2) A seguir, Sr. Marcos (cargo?) pede para receber número de trabalhos realizados neste projeto de qualificação, a fim de de saber quantas pessoas estavam sendo beneficiadas.

3) Em resposta, A Secretária Executiva cita que de 7,500 pessoas, 90% são homens, acredita que tal informação seja importante e que em uma próxima reunião poderia compartilhar experiências desse projeto, talvez haver a participação de um beneficiário. Espera que após o primeiro pagamento não haja um número grande de pessoas abandonando o trabalho, já que isso poderia acontecer. Ainda, citou sua experiência quando se depara com pessoas em situação de rua, pois na região central, onde localiza-se a Secretaria, concentra-se o maior número de pessoas nessas condições. Acrescentou que seria realizado com projeto de revitalização de um muro do viaduto Sena Madureira, na Vila Mariana, com esses beneficiários. Isso, demonstra que estava ocorrendo um cuidado além das oportunidades de emprego.

4) Em sequência, Dr. Álvaro cita que é excelente ver esse trabalho sendo feito para as pessoas que vivem nas ruas, em condições muitas vezes desumanas e deve-se louvar tais ações realizadas. Ainda, pediu para que a secretária executiva citasse as pessoas presentes na reunião e quais suas funções. Priscila então acata ao pedido do conselheiro e menciona os presentes.

5) Daniel se apresenta e relata que o mesmo e André estão representando o João coordenador da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico. A secretária agradece a Daniel e os demais.

Não havendo mais considerações a reunião se dá por encerrada.

Referência: Processo nº 6064.2023/0000173-2

SEI nº 078172571